

Chris Minns
Premier of New South Wales



Sophie Cotsis
Minister for Industrial Relations
Minister for Work Health and Safety

Steve Kamper
Minister for Lands and Property
Minister for Multiculturalism
Minister for Sport
Minister for Jobs and Tourism

Media Release

O primeiro Centro para Trabalhadores Migrantes (Migrant Workers Centre) de NSW prestes a abrir

Quinta-feira, 21 de maio de 2026

O Governo Trabalhista de Minns lança hoje o primeiro Centro para Trabalhadores Migrantes (Migrant Workers Centre) dedicado, do estado, concretizando o nosso compromisso de criar este centro, que irá ajudar a proteger todos os trabalhadores neste estado, independentemente da sua origem.

Os trabalhadores migrantes têm sido, desde há muito, vulneráveis a ser pagos salários abaixo do devido, a ter condições inseguras e a sofrer exploração direta, o que compromete os direitos e as proteções dos trabalhadores em todo o estado.

Espera-se que o Centro de Trabalhadores Migrantes (Migrant Workers Centre) venha a apoiar 2.000 trabalhadores em risco, cada ano, através de apoio culturalmente sensível e ligado à comunidade, tendo o Governo Trabalhista de Minns comprometido 6,5 milhões de dólares ao longo de quatro anos para a prestação destes serviços.

Os Sindicatos de NSW (Unions NSW) já demonstraram o que é possível, ao apoiar mais de 3.000 trabalhadores migrantes temporários através da sua parceria Visa Assist com o Centro de Apoio Jurídico e Direitos dos Imigrantes [Immigration Advice and Rights Centre (IARC)], o único programa em NSW que oferece aconselhamento jurídico em matérias laboral e de imigração sob o mesmo teto.

Vários relatórios dos governos Federal e Estadual e de institutos de investigação, como do Instituto McKell (The McKell Institute), destacaram o inglês limitado, a falta de compreensão das leis laborais australianas e o acesso inadequado a apoio, como fatores de risco para a exploração.

Com um escritório no centro financeiro de Sydney e ações em todo o estado, o Centro chegará aos trabalhadores migrantes em comunidades metropolitanas, regionais, rurais e remotas, porque o Partido Trabalhista acredita que todos os trabalhadores merecem proteção, independentemente de onde vivem ou de onde vêm.

Isto reforça as ações já tomadas pelo Governo Trabalhista de Minns para fortalecer os direitos dos trabalhadores em todo o estado, incluindo:

- A criminalização de homicídios industriais
- Proibição do uso de pedra manufaturada, lançamento do registo de trabalhadores expostos à sílica e expansão dos poderes dos trabalhadores para testar sílica no ar em túneis

- Criação, pela primeira vez, de uma jurisdição para Assédio Moral e Assédio Sexual (Bullying and Sexual Harassment) com poderes para a Comissão de Relações Laborais (Industrial Relations Commission) emitir ordens executórias e atribuir indemnizações
- Estabelecimento do Trabalho Seguro (SafeWork) como regulador autónomo, com mais inspetores
- Aumento das penalizações por incumprimento das ordens do Trabalho Seguro (SafeWork).

Para mais informações sobre o Centro de Trabalhadores Migrantes (Migrant Workers Centre) de NSW, visite: https://www.migrantworkers.org.au/atp_nsw

O Primeiro-Ministro de New South Wales, Chris Minns, afirmou:

“Todos os trabalhadores em NSW merecem ter segurança no trabalho, receber o salário que lhes é devido e ser tratados de forma justa, independentemente da sua origem.

“Este novo centro irá ajudar os trabalhadores a entender os seus direitos, a obter apoio quando algo corre mal e a combater a exploração em setores onde trabalhadores vulneráveis podem ser facilmente explorados.

“Quando os trabalhadores são explorados, isso degrada as condições de todos. É por isso que esta iniciativa visa proteger os padrões, a justiça e os locais de trabalho legais em todo a NSW.”

A Ministra do Trabalho, Saúde e Segurança, Sophie Cotsis, afirmou:

“Todos os trabalhadores merecem ser tratados com respeito, receber um salário justo e regressar a casa em segurança no final do dia.

“Sabemos que, em alguns setores, os trabalhadores migrantes podem estar, e estão, a ser explorados, e este novo centro ajudará os trabalhadores a conhecer os seus direitos laborais e a obter apoio se não estiverem a ser tratados de forma justa.

“Estamos a ouvir os trabalhadores e os sindicatos, e o Governo de NSW comprometeu 127,7 milhões de dólares ao longo de quatro anos para o Trabalho Seguro (SafeWork) de NSW, a fim de garantir locais de trabalho mais seguros. Isto inclui o maior reforço de sempre no número de inspetores, com o destacamento de 20 inspetores adicionais, especializados em riscos psicossociais.”

O Ministro para o Multiculturalismo, Steve Kamper, afirmou:

“Os migrantes trabalharam arduamente e ajudaram a construir o nosso estado e a torná-lo no que é hoje. É por isso que o Governo Trabalhista de Minns está a lançar o primeiro Centro de Trabalhadores Migrantes (Migrant Workers Centre) dedicado de NSW, porque a igualdade de oportunidade não significa nada se não se aplicar a todos.

“A realidade é que há trabalhadores migrantes que receberam salários abaixo do devido, são obrigados a trabalhar em condições inseguras ou feitos sentir que não podem apresentar queixas por receio de perder os seus vistos.

“Hoje estamos a garantir que todos os trabalhadores migrantes conhecem os seus direitos e têm apoio para denunciar situações de exploração.”

O Secretário dos Sindicatos de NSW (Unions NSW) Mark Morey disse:

“Os Sindicatos de NSW (Unions NSW) tem desde há muito tempo promovido e apoiado os trabalhadores migrantes.

“O lançamento do Centro de Trabalhadores Migrantes de NSW (Migrant Workers Centre) é o próximo passo importante para dismantelar a exploração sistémica dos trabalhadores migrantes.

“Todos os trabalhadores em New South Wales e na Austrália, independentemente da sua origem ou estatuto de visto, têm direito a condições de trabalho justas e seguras.”

COMUNICAÇÃO SOCIAL:

Zack Solomon | Premier | 0414 638 904

Melissa van der Haak | Minister Cotsis | 0482 771 351

Elaine Kintis | Minister Kamper | 0419 184 392